

LICENCIATURA EM ENGENHARIA ALIMENTAR

INFORMAÇÃO SOBRE MOBILIDADE INTER-INSTITUCIONAL (OBRIGATÓRIA)

No 1º e 2º semestres, o curso funciona em simultâneo nas 3 escolas de ingresso. No 3º, 4º e 5º semestres haverá lugar à mobilidade obrigatória de todos os estudantes para a ESTG (IPVC), ESTM (IPLeiria) e ESA (IPB), respetivamente.

Pretende-se deste modo otimizar o processo de aprendizagem, beneficiando da excelência de cada instituição no que respeita às diferentes tecnologias sectoriais lecionadas (Tecnologias de Lacticínios, dos Vinhos e outras Bebidas Alcoólicas, dos Recursos Alimentares Marinhos, de Hortofrutícolas e Cereais, das Carnes e Produtos Cárneos, do Azeite, Azeitona e Óleos Vegetais). No 6º semestre os estudantes regressam à instituição de origem, por forma a interagirem com o tecido empresarial regional.

Cada uma das IES terá a responsabilidade de alojar os estudantes em mobilidade recebidos das outras IES durante o semestre em que o curso decorre exclusivamente na referida IES.

O objetivo é que desenvolvam um produto ou um processo, visando a elaboração de um trabalho de projeto/estágio que permita a integração de competências e conhecimentos da Engenharia Alimentar. A estrutura curricular proposta tem o seu suporte na metodologia de Project Based Learning (PBL), cujo objetivo é promover uma participação ativa na aprendizagem. As áreas científicas contempladas são as seguintes:

- Indústrias alimentares / Food industries
- Engenharia e técnicas afins / Engineering and engineering trades
- Matemática e estatística / Mathematics and statistics
- Química / Chemistry
- Física / Physics
- Biologia e Bioquímica / Biology and Biochemistry
- Tecnologia de proteção do ambiente / environmental protection technology
- Ciências empresariais / Business sciences

A distribuição dos ECTS pelas áreas científicas está de acordo com as recomendações da *European Federation of National Engineering Associations (FEANI)*, bem como com as orientações da Ordem dos Engenheiros Portugueses (OE).